



TRATAMENTOS COSMÉTICOS E ESTÉTICOS PARA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Karen Olinto de Araújo Negreiros¹, Thayslane de Carvalho Barbosa², João Pedro Alencar Vieira Mariano³, Laiz de Oliveira Machado Leiva de Faria⁴, Júlia Monteiro Luzzani⁵, Cleber Queiroz Leite^{6,A}

¹Centro Universitário São Lucas – UNISL. Discente de Medicina

²Centro Universitário São Lucas – UNISL. Discente de Medicina

³Centro Universitário São Lucas – UNISL. Discente de Medicina

⁴Faculdade Metropolitana. Discente de Medicina

⁵Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA. Discente de Medicina

⁶Centro Universitário São Lucas – UNISL. Médico

RESUMO

A acne vulgar é uma dermatose crônica e multifatorial, que ocorre com maior frequência na adolescência. Esta revisão literária foi proposta a fim de abordar tratamentos cosméticos e estéticos para acne vulgar. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico que incluiu artigos originais e revisões. Os descritores utilizados na busca nas bases de dados MEDLINE (via Pubmed), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) foram "acne vulgar", "tratamento cosmético" e "tratamento estético". A pesquisa foi limitada aos idiomas português, inglês e espanhol, abrangendo o período de 2012 a 2022 e considerando apenas os artigos com texto completo e acesso gratuito. Observou-se diversas opções terapêuticas disponíveis, os quais estão relacionados ao mecanismo da doença e ao grau de gravidade. Dentre elas estão os antibióticos tópicos e orais, os contraceptivos orais combinados e antiandrógenos, o peróxido de benzoila e a fototerapia. Vale ressaltar que novas abordagens surgiram como a terapia IPL (Intense Pulsed Light Therapy). Nesse contexto, o tratamento envolve uma abordagem multidisciplinar que considera diferentes opções terapêuticas, levando em conta a gravidade da doença e as características individuais do paciente. A busca por tratamentos eficazes que minimizem as lesões inflamatórias, previna cicatrizes e hiperpigmentação, além de melhorar a autoestima dos pacientes, é fundamental para o manejo adequado dessa condição dermatológica comum.

Palavras-chave: Acne vulgar; Tratamento cosmético; Tratamento estético.

ABSTRACT

Acne vulgaris is a chronic and multifactorial dermatosis that occurs more frequently in adolescence. This literary review was proposed in order to address cosmetic and aesthetic treatments for acne vulgaris. For this, a bibliographical survey was carried out that included original articles and reviews. The descriptors used in the search in the MEDLINE (via Pubmed), BVS (Virtual Health Library) and SCIELO (Scientific Electronic Library Online) databases were "acne vulgaris", "cosmetic treatment" and "aesthetic

^AAutor correspondente - Cleber Queiroz Leite – E-Mail: cleberqueiroz05@hotmail.com – ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7847-1166>

treatment". The search was limited to Portuguese, English and Spanish, covering the period from 2012 to 2022 and considering only articles with full text and free access. Several therapeutic options were available, which are related to the mechanism of the disease and the degree of severity. These include topical and oral antibiotics, combined oral contraceptives and antiandrogens, benzoyl peroxide, and phototherapy. It is noteworthy that new approaches have emerged such as IPL therapy (Intense Pulsed Light Therapy). In this context, treatment involves a multidisciplinary approach that considers different therapeutic options, taking into account the severity of the disease and the individual characteristics of the patient. The search for effective treatments that minimize inflammatory lesions, prevent scarring and hyperpigmentation, in addition to improving patients' self-esteem, is essential for the proper management of this common dermatological condition.

Keywords: Acne vulgaris; Cosmetic treatment; Aesthetic treatment.

INTRODUÇÃO

A acne vulgar é uma dermatose crônica e multifatorial, que ocorre com maior frequência na adolescência. A interação de quatro fatores principais - produção sebácea excessiva, fechamento folicular com sebo e queratinócitos, colonização dos folículos por *Cutibacterium acnes* e liberação de mediadores inflamatórios - culmina no desenvolvimento desta condição¹. A acne vulgar geralmente manifesta-se durante a transição puberal, devido às mudanças hormonais que afetam a função da glândula pilosebácea. As regiões mais afetadas são a face, dorso, região cervical e ombros, onde as glândulas pilosebáceas são maiores e mais abundantes².

No final da primeira infância, há um aumento fisiológico na taxa de secreção sebácea devido ao início da produção estrogênica adrenal, em ambos os sexos, mas principalmente no sexo masculino³. A hiperqueratinização folicular resulta na comedogênese, na qual os queratinócitos ficam densamente compactados em vez de serem eliminados corretamente, acumulando-se no folículo sebáceo¹. O acúmulo de sebo e material queratinoso leva ao alargamento do folículo e formação de comedões, que são as lesões primárias da acne⁴.

A *Cutibacterium acnes* é uma bactéria gram-positiva anaeróbia, pertencente à microbiota residente da pele, que utiliza o sebo lipídico como fonte de nutrientes⁵. Com o aumento da produção de sebo, a *C. acnes* prolifera e provoca disbiose, levando à inflamação por meio da ativação do complemento e da liberação de subprodutos metabólicos, proteases e fatores quimiotáticos que recrutam neutrófilos³. As lesões inflamatórias da acne vulgar, como pústulas, pápulas, nódulos ou cistos, se expandem quando os comedões se rompem, estendendo seu conteúdo ao redor da derme².

A acne inflamatória pode resultar em cicatrizes cutâneas e hiperpigmentação que persistem por muito tempo após a resolução da acne, tendo um impacto significativo na aparência física e no desempenho social do indivíduo, diminuindo a autoestima e aumentando o risco de transtornos psicológicos. Isso ressalta a importância do tratamento adequado⁶.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os tratamentos cosméticos e estéticos disponíveis para a acne vulgar, buscando identificar abordagens eficazes que possam

minimizar as lesões inflamatórias, prevenir cicatrizes cutâneas e hiperpigmentação, além de melhorar a autoestima dos pacientes afetados.

METODOLOGIA

Este estudo consistiu em uma revisão de literatura sobre os tratamentos cosméticos e estéticos para acne vulgar. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico que incluiu artigos originais e revisões. Os descritores utilizados na busca nas bases de dados MEDLINE (via Pubmed), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) foram "acne vulgar", "tratamento cosmético" e "tratamento estético". A pesquisa foi limitada aos idiomas português, inglês e espanhol, abrangendo o período de 2012 a 2022 e considerando apenas os artigos com texto completo e acesso gratuito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados e analisados um total de 16 artigos que abordaram os diferentes aspectos dos tratamentos cosméticos e estéticos para acne vulgar. Os artigos selecionados foram cuidadosamente revisados e suas informações foram sintetizadas neste trabalho.

Segundo Barbieri et al. (2018), os antibióticos são a terapia sistêmica mais prescrita pelos dermatologistas, muitas vezes utilizados também como método preventivo. No entanto, é importante estar atento ao alto risco de desenvolvimento de resistência bacteriana, o que torna relevante a discussão sobre outras abordagens terapêuticas. A epidemiologia da resistência antimicrobiana aponta uma maior frequência de resistência à clindamicina, eritromicina, azitromicina e doxiciclina. Além disso, a monoterapia não é a melhor conduta para o tratamento da acne vulgar, sendo recomendada a combinação com formulações tópicas^{8,9}.

Um tratamento tópico frequente utilizado, tanto em combinação com outros métodos quanto como monoterapia, é o peróxido de benzoíla⁶⁻⁷. Esse fármaco possui ação antimicrobiana, queratolítica e comedolítica, atuando na redução da colonização bacteriana nos folículos pilosos e do processo inflamatório. Dessa

forma, é prescrito para lesões moderadas a graves, especialmente em pacientes que podem apresentar limitações em relação a outros tipos de tratamento^{10,11}.

Outra alternativa é o uso de contraceptivos no tratamento da acne vulgar, principalmente em mulheres na segunda década de vida, uma vez que os hormônios andrógenos desempenham um papel importante no desenvolvimento dessa condição^{13,14}. Em um estudo realizado por Borzyszkowska et al. (2022), concluiu-se que, independentemente da causa do excesso de estimulação androgênica, incluindo testosterona, androstenediona e cortisol, a terapia com contraceptivos orais contendo etinilestradiol e drospironona é eficaz e depende diretamente da gravidade da doença.

Além disso, com os avanços tecnológicos, novas abordagens estéticas e cuidados com a pele foram desenvolvidos, incluindo o tratamento da acne vulgar por meio da terapia IPL (Intense Pulsed Light Therapy)¹⁵. Essa terapia utiliza pulsos de energia luminosa para atingir pigmentos da pele (por meio da técnica da fototermólise seletiva), sendo considerada uma opção não invasiva e eficaz, que não causa efeitos adversos significativos. Em alguns casos, a fototerapia é acompanhada do uso do peróxido de benzoíla (PB) para potencializar a atividade do tratamento e obter resultados mais rápidos¹⁶.

CONCLUSÃO

A acne vulgar é uma condição dermatológica crônica e multifatorial que afeta principalmente adolescentes durante a transição puberal. As lesões inflamatórias da acne podem levar a cicatrizes e hiperpigmentação, afetando negativamente a autoestima e a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Nesse sentido, o tratamento da acne vulgar envolve uma abordagem multidisciplinar que considera diferentes opções terapêuticas, levando em conta a gravidade da doença e as características individuais do paciente. A busca por tratamentos eficazes que minimizem as lesões inflamatórias, previna cicatrizes e hiperpigmentação, além de melhorar a autoestima dos pacientes, é fundamental para o manejo adequado dessa condição dermatológica comum.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

[1] DE BARROS, Amanda Beatriz et al. Acne vulgar: aspectos gerais e atualizações no protocolo de tratamento. **BWS Journal**, v. 3, p. 1-13, 2020.

[2] HAZARIKA, N. Acne vulgaris: new evidence in pathogenesis and future modalities of treatment. *Journal of Dermatological Treatment*, p. 1–9, 29 ago. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31393195/>. Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

[3] SARAIVA, Tatiane Alves et al. A laserterapia no tratamento da acne vulgar. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 6, n. 15, 2020.

[4] KNUITSEN-LARSON, S. et al. Acne Vulgaris: Pathogenesis, Treatment, and Needs Assessment. **Dermatologic Clinics**, v. 30,

n. 1, p. 99–106, jan. 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22117871/>. Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

[5] DRÉNO, Brigitte et al. Cutibacterium acnes (Propionibacterium acnes) and acne vulgaris: a brief look at the latest updates. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology**, v. 32, p. 5-14, 2018.

[6] PEREIRA, Jéssica Gomide; COSTA, Kleber França; DA ROCHA SOBRINHO, Hermínio Maurício. Acne vulgar: associações terapêuticas estéticas e farmacológicas. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 5, n. 13, 2019.

[7] BARBIERI, J. S. et al. Approaches to limit systemic antibiotic use in acne: Systemic alternatives, emerging topical therapies, dietary modification, and laser and light-based treatments. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 80, n. 2, p. 538–549, fev. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30296534/>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.

[8] DESSINIOTI, C.; KATSAMBAS, A. Antibiotics and Antimicrobial Resistance in Acne: Epidemiological Trends and Clinical Practice Considerations. **The Yale Journal of Biology and Medicine**, v. 95, n. 4, p. 429–443, 1 dez. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36568833/>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.

[9] NETO, E. M. R. et al. Abordagem terapêutica da acne na clínica farmacêutica. **Boletim Informativo Geum**, v. 6, n. 3, p. 59, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/geum/article/view/3885>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.

[10] BORZYSZKOWSKA, D. et al. Evaluation of Hormonal Factors in Acne Vulgaris and the Course of Acne Vulgaris Treatment with Contraceptive-Based Therapies in Young Adult Women. **Cells**, v. 11, n. 24, p. 4078, 16 dez. 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2073-4409/11/24/4078>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.

[11] PATIDAR, M.; DESHMUKH, A.; KHEDKAR, M. Efficacy of intense pulsed light therapy in the treatment of facial acne vulgaris: Comparison of two different fluences. **Indian Journal of Dermatology**, v. 61, n. 5, p. 545, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27688446/>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.

[12] ESTEVES CASEIRO MENDES DE FREITAS, T.; CARDOSO DA CUNHA VELHO, G. M. Opções Terapêuticas Farmacológicas na Acne vulgar. **Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology**, v. 79, n. 2, p. 129–135, 26 jun. 2021. Disponível em: <https://revista.spdv.com.pt/index.php/spdv/article/view/1370>. Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

[13] GONZÁLEZ-MONDRAGÓN, E. A. et al. Acne and diet: a review of pathogenic mechanisms. **Boletín Médico del Hospital Infantil de México**, v. 79, n. 2, 20 abr. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35468121/>. Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

[14] FOX, L. et al. Treatment Modalities for Acne. **Molecules**, v. 21, n. 8, p. 1063, 13 ago. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27529209/>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.

[15] SOUSA COSTA, C.; BAGATIN, E. Evidências sobre o tratamento da acne. **Diagn Tratamento**, v. 18, n. 1, p. 10–14,

2013. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1413-9979/2013/v18n1/a3435.pdf>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.

[16] GHOLAMI, M. et al. Efficacy of intense-pulsed light therapy with topical benzoyl peroxide 5% versus benzoyl peroxide 5% alone in mild-to-moderate acne vulgaris: A randomized controlled trial. **Journal of Research in Pharmacy Practice**, v. 6, n. 4, p. 199, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29417078/>. Acesso em: 15 de janeiro de 2023.